Grupo Parlamentar

# REQUERIMENTO

**Assunto: Pagamentos de escola não sinistrada com verbas do Sismo**

Considerando que o Sismo ocorrido a 9 de Julho de 1998, para além de ter danificado gravemente o parque habitacional das ilhas do Faial e Pico, atingiu também vários equipamentos colectivos.

Considerando que a reabilitação e reconstrução desses equipamentos tem vindo a ser desenvolvida com o ritmo que o Governo Regional entendeu mais adequado.

Considerando que entre esses equipamentos se encontram edifícios escolares, que naturalmente têm vindo a ser recuperados com as verbas inscritas no Programa do Sismo.

Considerando que no Jornal Oficial da II Série, nº48, de 2 de Dezembro de 2003, é publicado um extracto de uma Portaria do Secretário Regional da Educação e Cultura, que atribui à Câmara Municipal da Horta a quantia de 73.820,47 euros (cerca de 15 mil contos), referente à construção da EB/JI da Matriz – Horta.

Considerando que nessa Portaria é referido que essa verba é retirada do Programa "Calamidades-Sismo".

Considerando que não existe nenhuma escola na Horta com a designação referida naquela Portaria.

Considerando que a Escola a que se presume que a Portaria refere é a Escola EB/JI da Vista Alegre e que esta é uma construção de raiz, com projecto e planeamento anterior ao sismo.

Considerando que a Escola EB/JI da Praça da República, a Escola EB1 da Volta e o Jardim de Infância da Conceição, que, entretanto, encerraram para fazer deslocar os seus alunos para a nova escola, não foram, ao que se sabe, edifícios afectados pelo

sismo, pois qualquer um deles se manteve sempre em funcionamento e continua ainda hoje em utilização, embora não escolar.

Considerando que, assim, não parece haver fundamento para pagar esta escola com verbas do sismo, quando a construção desse edifício nada terá a ver com aquela calamidade.

Considerando que uma gestão rigorosa das verbas afectas ao sismo não se compadece com situações duvidosas e aparentes malabarismos financeiros.

Ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, solicito ao Governo Regional dos Açores, os seguintes esclarecimentos:

1. Qual a razão para o pagamento da construção da escola em apreço com verbas retiradas do programa "Calamidades – Sismo", quando tal obra nada parece ter a ver com o sismo?
2. Qual o custo total da obra de construção da Escola EB/JI da Vista Alegre?
3. Qual o valor total das verbas transferidas até à data pelo Governo Regional para liquidação dos custos dessa obra?
4. Qual o valor total das verbas transferidas até à data pelo Governo Regional do Programa "Calamidades – Sismo" para liquidação dos custos dessa obra?
5. Quando serão transferidas para a Câmara Municipal da Horta a totalidade das verbas em falta para liquidação da obra?

Horta, 17 de Dezembro de 2003

Jorge Costa Pereira
***Deputado Regional***